

Domingo, 10 de Maio de 2026

Comissão da Assembleia vistoria Empaer em Várzea Grande

Liquidação do patrimônio da Empaer

Da assessoria

Pela política de liquidação de parte do patrimônio da Empaer, o Centro Regional de Pesquisa daquela empresa do governo mato-grossense está com os dias contados. Os móveis e equipamentos de suas dependências serão retirados do local e sua área será transformada num condomínio residencial. Este cenário, que a liquidação patrimonial evidencia, levou os deputados estaduais Júlio Campos (União), Wilson Santos (PSD) e a vereadora reeleita por Várzea Grande, Rosy Prado (União), a vistoriá-lo e a ouvir servidores e usuários de seus serviços. A visita, na manhã desta quinta-feira, 27, foi a convite do vice-presidente do Sinterp - o sindicato que representa os servidores da Empaer - Gilmar Brunetto, o Gauchinho.

A política de liquidação conduzida pelo presidente da Empaer, Suelme Fernandes, levou a Assembleia a criar uma Comissão Especial de Processos e Liquidação do Patrimônio da Empaer; a comissão é presidida por Júlio Campos e Wilson Santos é seu relator.

Em Várzea Grande os parlamentares e a vereadora ouviram queixas e denúncias de servidores, de que a Empaer estaria doando equipamentos daquele Centro Regional de Pesquisa. Gauchinho citou que a meta da Empaer é esvaziar e demolir o prédio com 76 salas, sendo que uma delas abriga um tradicional laboratório de solo, "imprescindível para a agricultura familiar", segundo o dirigente sindical, que acrescentou que aquela unidade tem uma área com aproximadamente 6,5 hectares, onde servidores da Empaer querem que seja implantado o primeiro Parque Municipal de Várzea Grande.

O Centro Regional de Pesquisa na mira da "política de desmonte da Empaer", como a define Gauchinho, foi criado e construído há mais de 40 anos pelo deputado Júlio Campos, que à época era governador de Mato Grosso.

Após ouvirem pesquisadores, técnicos e servidores burocráticos da Empaer, e também pequenos produtores atendidos pelo Centro Regional de Pesquisa, os deputados incluirão as informações obtidas no relatório que a comissão da Assembleia prepara, para se posicionar sobre a situação.

Júlio Campos na condição de criador do Centro Regional de Pesquisa e também por ser engenheiro agrônomo e produtor rural, entende a importância daquela unidade. Tanto ele quanto Wilson Santos, na Assembleia, e Rosy Prado, na Câmara de Várzea Grande, buscarão todas as possibilidades de negociação para impedir a desativação por parte da Empaer; e para tanto aprofundarão conversações com o governador Mauro Mendes e sua assessoria. "É bom que fique claro, que nós também defendemos a construção de mais casas populares em Várzea Grande, mas para tanto não é preciso fechar o Centro Regional de Pesquisa da Empaer", resumiu Júlio Campos.